



## Zé Fugiu, Costa Também: A Porta Giratória da Política Portuguesa

Publicado em 2025-06-01 17:26:41



---

**E o povo? Fica com as contas, o silêncio e a memória curta**

"O Zé fugiu, nunca mais ninguém o viu.

Depois veio o Costa, que fugiu para Bruxelas...

Nunca mais ninguém o viu."



sorriso e passaporte diplomático.

---

## O Zé, aquele primeiro

Chamava-se José Sócrates.

Chegou com promessas de modernidade, computadores para todos, obras públicas para encher o olho.

Mas saiu com o país falido, sob o peso da troika, e com um ar de quem vai para Paris filosofar sobre o caos que deixou.

Não se demitiu com vergonha.

**Fugiu. Com pose.**

Enquanto Portugal cortava salários, congelava pensões e emudecia de humilhação.

E nunca mais ninguém o viu — senão em tribunais, entrevistas envenenadas, e livros que poucos leram.

---

## Depois veio o Costa

Ar de homem ponderado, sorriso treinado.

Um conciliador profissional.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

E quando os fantasmas do pântano começaram a emergir — buscas, suspeitas, empresários amigos — **fugiu para Bruxelas.**

Não como réu. Mas como comissário.  
Uma fuga sem escândalo. Uma transição sem espanto.  
Uma manobra à portuguesa.

E nunca mais ninguém o viu — pelo menos a responder às perguntas que interessam.

---

## A porta giratória

Portugal tornou-se mestre em transformar figuras políticas em **desaparecidos institucionais.**

Hoje estão no poder.

Amanhã estão na ONU, na OCDE, em Bruxelas, em Paris, num conselho de administração qualquer.

### E o povo?

O povo continua:

- A pagar as dívidas que eles deixaram.
- A esperar justiça que nunca chega.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Cantamos Abril,  
mas vivemos Fevereiro:  
**o mês da fuga curta, do disfarce longo, da memória fraca.**

O Zé fugiu.  
O Costa fugiu.  
E amanhã... alguém fugirá também.  
Porque neste país, **a impunidade apanha sempre o último avião.**

---

Mas há quem se lembre.  
Há quem escreva.  
Há quem desenhe murais onde a verdade ainda pinga  
pelas fissuras do silêncio.

E enquanto isso acontecer —  
**eles fogem... mas nunca nos enganam para sempre.**

---

## **Augustus Veritas**

Observador de ausências, cronista do caos, sentinela do  
povo

---